

Investimento em hotéis é cada vez maior no ES

066
J

Rita Tristão

Do verão deste ano, os hoteleiros capixabas não têm o que reclamar. O movimento de hóspedes em todo o Estado superou as expectativas registrando no mês de janeiro uma taxa de ocupação da ordem de 90%, enquanto nos dias de carnaval alguns hotéis foram obrigados a recusar clientes de última hora. As provas de que hotelaria está se transformando num grande negócio no Espírito Santo podem ser os hotéis classificados que foram inaugurados no final de 1988 e os que estão para entrar em funcionamento ao longo deste ano em todo o Estado, correspondendo a 1.104 novas unidades.

A divulgação do Espírito Santo como pólo turístico através de um clip que foi veiculado nas principais emissoras de televisão dos grandes centros brasileiros, com imagens dos hotéis e das belezas naturais do Estado, foi apontada pelo presidente do Sindicato dos Proprietários de Hotéis, Bares, Restaurantes e Similares, Abrahão Sezefredo Andreão, como um dos principais motivos do incremento hoteleiro capixaba. O Plano Verão e a crise financeira também foram destacados por Abrahão como um forte componente, porque os turistas, acostumados a viajar, passaram a ter que reduzir as distâncias e o Espírito Santo está, estrategicamente, muito bem localizado.

A maioria dos hotéis capixabas trabalhou de janeiro até o carnaval com sua capacidade ocupada em quase 100%, não importando a localização do estabelecimento — se na orla marítima, nas montanhas ou em outras cidades do interior. “A taxa de ocupação deste ano foi maior que a do ano passado”, salientou o presidente do Sindicato, que ainda não teve tempo para levantar o percentual de crescimento. Um outro fator que teve uma contribuição decisiva, segundo Abrahão, para que o movimento dos hotéis chegasse a 100% foram os preços das diárias relativamente baixas em relação a outras cidades.

A taxa média de ocupação dos hotéis durante o ano de 1988 foi de 43%, considerada muito baixa pelos hoteleiros, que acreditam que a situação deve se modificar a partir deste ano após a divulgação da cidade e de sua infra-estrutura como pólo turístico nas emissoras de televisão de outros Estados.

Na opinião do gerente do hotel Porto do Sol, em Guarapari, Paulo Gueder, a crise econômica está começando a bater nas portas dos hoteleiros agora, mas se o empresário souber gastar com equilíbrio vai superar com facilidade

estas dificuldades. Para Paulo Gueder, o brasileiro já está acostumado com planos, e o último choque de verão não modificou os hábitos de quem está acostumado a viajar. “O turista reduziu seu tempo de permanência no hotel, mas nós passamos a receber um maior número de pessoas”, salientou o gerente do Porto do Sol, que trabalhou em janeiro com sua capacidade totalmente ocupada.

Já no Hotel Gaeta, durante o mês de janeiro e nos quatro dias de carnaval, a taxa de ocupação foi de 93%. Na sexta-feira última, por exemplo, os 60 apartamentos do hotel estavam totalmente ocupados. “Para nós o verão deste ano foi um bom verão. Até a próxima semana nós acreditamos que o movimento deva permanecer da mesma forma, tendo em vista as reservas que temos efetuado nos últimos dias”, disse Josuel.

Em Vitória, até os hotéis pequenos da área central da cidade registraram 100% de ocupação. “O Plano Verão esquentou o verão”, observou o gerente geral do hotel-escola Senac, Dionísio Cortelletti. Cerca de 90% dos 82 apartamentos deste estabelecimento estiveram ocupados durante todo o período, informou o gerente.

Investimento

Se permanecer a taxa média de ocupação nos hotéis como foi a do ano passado, os empresários do setor não terão estímulo para realizar grandes investimentos, disse Abrahão Andreão. Para ele, o movimento deste ano foi inesperado, dizendo que em alguns hotéis faltaram vagas. Um bom incentivo para o setor hoteleiro, segundo o representante da categoria, seria o retorno de alíquota de ISS para 2,5% — hoje é de 5% — ou então, que as prefeituras de Vitória e outras cidades turísticas utilizassem 50% deste percentual para investimento em publicidade em todo o país.

Esta reivindicação os hoteleiros da capital já levaram para o prefeito Vitor Buaiz e será mantido o mesmo contato com representantes do Governo do Estado. A construção de um centro de convenções é outro pleito dos empresários de hotelaria para que o setor possa deslanchar ainda mais. Para Abrahão Andreão, o Plano Verão interferiu no movimento do setor somente nos primeiros dias após o anúncio das novas medidas econômicas, quando foi registrada uma pequena queda. Segundo o presidente do Sindicato, a rede hoteleira está se expandindo muito no interior do Estado.

Aproximadamente 50 mil pessoas trabalham em bares, restaurantes e hotéis no Espírito Santo, segundo avaliação do presidente do sindicato dos empresários.

Cronograma dos novos investimentos

Hotel	Tipo	Município	Investimento Total (OTN)	UHS	Entrada Em Funcionamento
Azecyp Hotelaria e Turismo S/A.....	Hotel Fazenda.....	Guarapari.....	177.670,0.....	42.....	Julho/89
BZ Tour Turismo S/A.....	Centro Eventos.....	São Mateus.....	120.000,0.....	64 Apartamentos	Novembro/88
Federação dos Metal. de M.Gerais.....	Colônia Férias.....	Aracruz.....	170.000,0.....	05 Chalés Duplos	Julho/90
				Camping	
Guriri Hotéis e Turismo S/A.....	Hotel Lazer.....	São Mateus.....	133.845,8.....	43.....	Novembro/89
Hexagonal Hotéis e Turismo S/A.....	Hotel.....	Vitória.....	253.759,4.....	128.....	Julho/89
Hill Park Hotel S/A.....	Hotel.....	São Mateus.....	253.314,1.....	72.....	Abril/89
Hotel Atlântico S/A.....	Hotel Lazer.....	Guarapari.....	269.722,6.....	64.....	Janeiro/89
Hotel Espadarte S/A (ampliação).....	Hotel Lazer.....	Anchieta.....	87.159,3.....	65.....	Novembro/88
Hotel Praia Sol S/A.....	Hotel Lazer.....	Serra.....	164.629,6.....	42.....	Dezembro/88
Plena Hotéis S/A (ampliação).....	Hotel.....	Colatina.....	33.213,5.....	64.....	Junho/89
Pousada dos Veleiros S/A.....	Hotel Lazer.....	Fundão.....	62.570,1.....	23.....	Janeiro/89
Praia Grande Hotéis e Turismo S/A.....	Hotel Lazer.....	Fundão.....	168.435,6.....	42.....	Janeiro/89
Praiamar Empreendimentos Turísticos S/A.....	Hotel Lazer.....	Guarapari.....	290.013,5.....	65.....	Setembro/89
San Karlo Hotéis Reunidos (ampliação).....	Hotel.....	C.Itapemirim.....	126.751,8.....	87.....	Maior/89
Torre Hotéis S/A.....	Hotel Lazer.....	Aracruz.....	223.594,8.....	66.....	Setembro/89
Três Pontões Hotéis e Turismo S/A.....	Hotel.....	A.Cláudio.....	66.900,0.....	66.....	Setembro/89
Typyty Hotel S/A.....	Hotel.....	Boa Esperança.....	72.750,0.....	35.....	Junho/90
Ubu Hotéis e Turismo S/A.....	Hotel Lazer.....	Anchieta.....	242.517,6.....	50 1ª Etapa	Setembro/90
				80 Total	Janeiro/89

Em análise e enquadramento na gerência de turismo: 18 processos

Bandes garante repasse de recursos

Quem quiser investir no mercado hoteleiro, dinheiro não é problema, comunica o diretor de Desenvolvimento Rural e Operações Especiais do Bandes, Guilherme Gomes Dias, desde que o empreendimento seja viável. No final do ano passado, foram inaugurados cinco novos hotéis no Espírito Santo: um em Ubu, outro em Guarapari e três em Nova Almeida, totalizando 172 novas unidades habitacionais. Na gerência de turismo da instituição financeira encontram-se em fase de análise 18 processos de construção de estabelecimentos de hotelaria.

Praticamente quase todos os hotéis em funcionamento no Estado — 40 classificados pela Embratur e mais de 100 sem classificação — receberam apoio financeiro do

Bandes, comentou Guilherme Gomes Dias. Para a direção do Bandes, o setor turístico continua sendo uma das prioridades do banco, até porque o Estado era pouco procurado em função da pequena oferta no setor de hotelaria. “A infra-estrutura mínima começa a se multiplicar”, disse o diretor do órgão governamental.

Não existe no Bandes um limite de recursos para ser aplicado no apoio ao setor de hotelaria, mesmo porque tudo vai depender das solicitações, dos pedidos de financiamentos. Estes recursos disponíveis do banco correspondem a repasses de verbas do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico Social (BNDES) e do Fundo. “Não existe limitação, se for um em-

preendimento viável tem nosso apoio”, disse Guilherme Gomes Dias. O empresário tem dois anos de carência e quatro para amortização da dívida, com juros de 7% mais a variação do IPC.

Com o objetivo de incrementar ainda mais o setor de hotelaria, o Bandes pretende incentivar atividades complementares da rede hoteleira no Estado e entre elas estão a construção de um centro de convenções com apoio do empresariado local. “Este tipo de atividade vai propiciar um movimento fora do período de alta temporada, só que a gestão deste centro ficaria nas mãos do empresariado, que também será responsável pelo pagamento da dívida”, disse Guilherme Gomes Dias.

TRISTÃO, Rita. Investimento em hotéis é cada vez maior no ES. A Gazeta, Vitória, 19. fev. 1989. 1 cad. p. 15. e. 1, 2, 3, 4 e 5.